

Índice Temático

	Página
Eventos e Exposições Culturais	1, 4, 8, 11, 12, 13, 14, 17, 20, 21, 23, 24, 32
Religião	12, 20, 32
Ambiente e Ecologia	29, 31
Bombeiros / Protecção Civil / Sinistralidade	
Lazer e Desporto	21, 33, 34, 36
Património	5, 7, 35
História Local	5, 7, 22, 32, 35
Associativismo	8, 11, 14, 24, 33, 34, 38
Ensino e Educação	2, 3, 9, 21, 25
Efemérides / Homenagens	10, 15, 19, 37
Administração Local	5, 7, 16, 18, 31, 35
Artesanato / Gastronomia / Turismo	5, 7, 35
Saúde	19, 30
Solidariedade Social	38
Desenvolvimento	6, 16, 27, 28, 29, 31

Índice Onomástico

	Página
Câmara Municipal de Nisa	3, 5, 7, 16, 18, 35, 38
Biblioteca Municipal de Nisa	23
Cine – Teatro de Nisa	1, 4, 17
Santa Casa da Misericórdia de Nisa	13, 37
Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão	2, 3, 9
Liga dos Amigos de Alpalhão	8
Geopark Naturtejo	29
Águas do Norte Alentejano	6
Sociedade Columbófila Nisense	14
Festas de Santo António	20
Festas de São João	20
II Festival Desportivo e Cultural de Nisa	21
Fernando Tordo	1, 4, 17
XXVIII Feira do Livro de Nisa	23
14º Congresso do Alentejo XXI	16
Escola EB 2,3 / S Prof. Mendes dos Remédios	21
Luis Valente	30
INIJOVEM	24, 33, 34, 38
Grupo Contradanças de Alpalhão	32
Paulo Neto	22
Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha 2007/2013	31
Jogos do Norte Alentejano	36
Creche – Alpalhão	3
ETAPRONI	25, 38



REVISTA DE IMPRENSA

JUNHO / 2008

Fundação Bissaya Barreto	15
Dr. Joaquim Moura Relvas	15
Castelo de Amieira do Tejo	5, 7, 35
Cônsul honorário de Tours	10
Margarida Oliveira	19
Ilídio Luís Balonas Palheta	10
Delegação Regional de Cultura do Alentejo	5, 7
Clube de Pessoal da EDP	11
Festas de Santo António	12

Índice Geográfico

	Página
Figueira da Foz	18
Amieira do Tejo	5, 7, 35
Montalvão	15
Alpalhão	2, 3, 8, 9, 32
Monte Claro	20
Tolosa	

<u>Fonte:</u> FONTE NOVA	<u>Data:</u> 03/06/2008
------------------------------------	-----------------------------------

FERNANDO TORDO & STARDUST ORCHESTRA EM NISA



O Cine Teatro de Nisa apresenta no próximo domingo, dia 8 de Junho, às 22 horas, um concerto de Fernando Tordo.

Este concerto é o primeiro de uma digressão nacional do cantor com a Stardust Orchestra.

Fernando Tordo & Stardust Orchestra apresentam num poderoso Concerto as músicas de uma vida numa vida cheia de músicas.

O Fernando vai estar muito bem acompanhado por uma fantástica Orquestra de 24 músicos sob a direcção artística do Maestro Pedro Duarte (Director musical, pianista e Maestro do programa "Herman SIC").

"Lisboa de Feira", "Tourada", "Adeus tristeza", "Só ficou o amor por ti", são alguns dos muitos temas que irão desfilar, acompanhados quer pela doçura e subtilidade da secção de Cordas da Orquestra (violinos, violas de arco e violoncelos), quer pela energia da sua secção de metais.

*Fonte:***ALTO ALENTEJO***Data:***04/06/2008**

Alpalhão

Animação na Misericórdia

> Um grupo de alunos do 3º ano do Curso de Animação da Escola Superior de Educação de Portalegre desenvolveu, no âmbito da cadeira de Projecto, um trabalho em torno do Lar da Misericórdia de Alpalhão.

Marcó Moura, Ivone Oliveira, Clarinda Parreira, Teresa Espanha e José Guilherme deram corpo ao projecto de animação e na sexta-feira a acção culminou com uma actuação do Grupo de Contra-Danças de Alpalhão, coordenado por Maria José Alfaia, e do Grupo de Folclore "A Convenção" de Évoramonte.

O provedor da Misericórdia, José Baião, considera cada vez mais importante o trabalhos de técnicos de Animação nas instituições, sendo certo que até há

trabalho para estes especialistas, e contando a Misericórdia de Alpalhão com uma animadora, a mesma técnica sai agora para outras funções e é necessário recrutar novo especialista na área.



<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 04/06/2008
---------------------------------------	-----------------------------------

Obra da Creche vai arrancar

> Anunciada há algum tempo, vai muito em breve iniciar-se a obra de renovação da Creche, a funcionar nas instalações da antiga Escola Primária, deu a conhecer o provedor da Misericórdia, José Baião.

O provedor disse ainda ao nosso jornal que também o projecto do novo lar já deu entrada nos Serviços Técnicos da Câmara de Nisa com vista à sua aprovação, para que posteriormente se possa iniciar a tão tão ambicionada obra.

<i>Fonte:</i> RECONQUISTA	<i>Data:</i> 05/06/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

Com a Stardust Orchestra

Fernando Tordo canta em Nisa

O Cine Teatro de Nisa apresenta no próximo domingo, dia 8 de Junho, às 22H00 um concerto com Fernando Tordo.

Este concerto é o primeiro de uma digressão nacional do cantor com a Stardust Orchestra. Fernando Tordo & Stardust Orchestra apresentam num poderoso espectáculo as músicas de uma vida, numa vida cheia de músicas.

A Orquestra conta com 24 músicos sob a direcção artística do maestro Pedro Duarte.

“Lisboa de Feira”, “Tourada”, “Adeus tristeza”, “Só ficou o amor por ti”, são alguns dos muitos temas que irão desfilar, acompanhados quer pela doçura e subtileza da secção de Cordas da Orquestra (violinos, violas de arco e violoncelos), quer pela energia da sua secção de metais.



*Fernando Tordo
vai fazer uma digressão
nacional e passa em Nisa*

<i>Fonte:</i> ALENTEJO POPULAR	<i>Data:</i> 12/06/2008
------------------------------------------	-----------------------------------

NISA

Castelo de Amieira reabriu

O castelo de Amieira do Tejo (Nisa) reabriu as portas aos visitantes, após ter estado encerrado durante dois anos por falta de condições de segurança.

Edificado no século XIV, o castelo, classificado como monumento nacional, integrou a chamada Linha do Tejo, uma linha de defesa da fronteira, na margem Sul do rio Tejo.

A reabertura do monumento surge na sequência de um acordo entre a autarquia de Nisa, que assumirá a gestão do equipamento, e a Delegação Regional de Cultura do Alentejo, entidade que tutela o castelo. O acordo celebrado entre ambas entidades permite que a autarquia assumira a gestão do espaço e os recursos humanos. Por sua vez, a DRCA assume o compromisso de melhorar as condições de acesso à torre de menagem e de intervir no espaço, de modo a instalar um núcleo interpretativo sobre a influência das Ordens de Malta e dos Hospitalários.

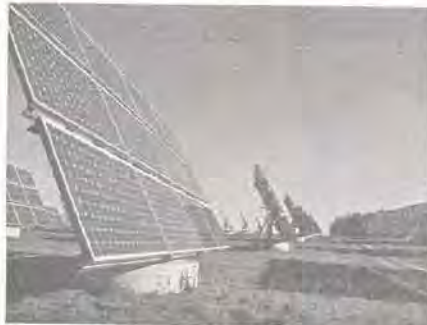
Fonte:

FONTE NOVA

Data:

10/06/2008

Águas do Norte Alentejano INVESTE EM SISTEMA INOVADOR DE TELEGESTÃO



Teve lugar, no decorrer do mês de Maio, a adjudicação dos trabalhos de instalação do sistema de telegestão nas infra-estruturas geridas pela Águas do Norte Alentejano, num investimento de mais de 800 mil euros.

Este investimento permite controlar o funcionamento do sistema de abastecimento de água em "alta", possibilitando, para além de outros benefícios, prevenir o risco de cortes de água.

Municípios de Portalegre, Castelo de Vide, Marvão, Gavião, Nisa e Ponte de Sor e tem presente a preocupação com o uso de energias alternativas, uma vez que o sistema irá utilizar como forma de alimentação eléctrica, painéis fotovoltaicos.

A decisão agora tomada, que envolve um esforço financeiro na ordem dos 800 mil euros, é mais uma prova do empenho da actual administração da AdNA no sentido de

promover o tratamento de águas residuais. O plano de investimento em curso vem assegurar a qualidade dos serviços prestados, criando as condições necessárias para colmatar as crescentes necessidades de água para consumo público e para garantir a qualidade da água devolvida ao meio ambiente. O seu trabalho reflecte-se na melhoria da qualidade de vida da população e na preservação do meio ambiente, dando um importante contributo para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento

A concessão da exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Norte Alentejano foi atribuída, por um período de 30 anos, à empresa Águas do Norte Alentejano. Esta tem como accionistas o grupo Águas de Portugal e os municípios de Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sor, Portalegre e Sousel.

O Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água, cujo investimento ascende a cerca de 79,2 milhões de euros, vem garantir o fornecimento de água, em quantidade e em qualidade, a mais de 130 mil habitantes. O Sistema Multimunicipal de Saneamento, que representa um investimento de 41 milhões de euros, foi dimensionado para tratar as águas residuais de mais de 145 mil habitantes-equivalentes.

Este é um projecto financiado em 72,5 por cento pelo Fundo de Coesão da União Europeia.



A instalação deste equipamento, agora iniciada, permitirá também o armazenamento de dados da rede de distribuição de água potável, facilitando a visualização de variáveis seleccionadas e o envio remoto das mesmas para a equipa de operação e para o centro de gestão de dados.

Este inovador sistema de prevenção permite ainda gerir e seleccionar os alarmes que serão enviados pelo próprio para a equipa de operação, evitando assim roturas no abastecimento em "alta" e consequentemente o desconforto das populações de ficarem sem abastecimento de água em suas casas.

O projecto abrange os

promover do desenvolvimento da nossa região.

A AdNA considera que a implementação deste sistema de telegestão é essencial para a melhoria contínua nos serviços prestados à população e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida das mesmas.

Nova Vida e Melhor Ambiente

Com uma actividade profundamente ligada à valorização e protecção do ambiente natural e humano, a Águas do Norte Alentejano tem como prioridade a melhoria contínua da distribuição de água, em quantidade e em qualidade,

IPP RECEBE EXTRAORD

As universidades de Évora, A Douro e Açores, bem como os Portalegre, Bragança e Viana do final do mês, verbas extraordinárias de euros.

Esta medida é aplicada às ins de colapso financeiro.

O anúncio foi feito no dia 3 Ensino Superior, Mariano Gago.

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 10/06/2008
------------------------------------	-----------------------------------

Castelo de Amieira do Tejo DE PORTAS ABERTAS

Depois de cerca de dois anos fechado ao público, o Castelo de Amieira do Tejo voltou a abrir esta terça-feira, proporcionando ao público a visita ao monumento.

A reabertura do Castelo tornou-se possível graças a um acordo com a Delegação Regional de Cultura do Alentejo que culmina as diligências da Câmara Municipal de Nisa e da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo para pôr fim a um prolongado período de tempo em que o Castelo esteve encerrado.

O Castelo de Amieira do Tejo é um monumento nacional que está sob a tutela daquela Delegação Regional. Nos termos do acordo que possibilita a reabertura: o município nicense assume a gestão do monumento, nomeadamente no que respeita à limpeza do espaço e aos recursos humanos; a Delegação Regional de Cultura do Alentejo assume o compromisso de melhorar as condições de acesso à Torre de Menagem e de

intervir no espaço de modo a implementar um núcleo interpretativo, subordinado à influência das Ordens de Malta e dos Hospitalários. Entretanto, por deliberação da Câmara Municipal



de Nisa foram delegadas na Junta de Freguesia de Amieira do Tejo as questões referentes à abertura do Castelo e foi atribuída uma verba que permite à Freguesia suportar os encargos respectivos.

<i>Fonte:</i>	FONTE NOVA	<i>Data:</i>	10/06/2008
---------------	-------------------	--------------	-------------------

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Sessenta e Um - 10 de Junho de 2008

Regional

Liga de Amigos de Alpalhão PROMOVE NOITE DE FADOS

A Liga de Amigos de Alpalhão (LIAL) promoveu, em Malo, uma noite de fados no restaurante "A Regata". Consciente de que o fado continua a ser uma das pérolas do nosso País, a direcção da associação desenvolveu uma noite diferente, à qual aderiram cerca de 80 pessoas que encheram o espaço, fomentando momentos de grande convívio e animação.

Apesar de já contar com um leque variado de actividades foi a primeira vez que a LIAL organizou uma sessão de fados. A iniciativa surgiu devido à ambição constante da associação realizar actividades que possam dinamizar e estimular o convívio entre a população de Alpalhão. O fado, como arte intrínseca à tradição portuguesa, foi a temática escolhida, não só pelo seu carácter inedito na vila, mas também pela probabilidade de gerar bons momentos de convívio. E assim foi. Segundo apurámos, junto do presidente da LIAL, António Caldeira, a noite foi recheada de conversa e boa disposição, e acabámos por proporcionar à população momentos de grande lazer. Aliás, o espaço do Restaurante "A Regata" ficou literal-



mente cheio, com cerca de 80 pessoas, que, segundo o presidente da associação mostraram satisfação total. "Aqueles que abordei disseram-me que ficaram encanta-

das e que era muito bom que estas iniciativas acontecessem com mais frequência, mas sinto que estas coisas devem ter um intervalo temporal, porque quando este

oferta no sentido de as pessoas terem acesso a algumas actividades que normalmente não têm.

Falando de acções anteriores, o presidente falou-nos de uma exposição de livros sobre Alpalhão e escritos por pessoas naturais da terra, que decorreu ao longo da histórica Feira de Enchidos; de uma exposição de pintura exposta por dois associados da LIAL e anunciou, desde logo, a intenção de promover uma exposição fotográfica subordinada ao tema "Alpalhão de ontem e de hoje", onde será exposto o confronto entre os usos e costumes do passado e os actuais. A associação também já demonstrou apatência para a realização de colóquios. No último, o professor Varíssimo Serrão apresentou uma palestra sobre o património artístico, cultural e religioso de Alpalhão, que, ao que apurámos, foi um êxito, com cerca de 200 pessoas a assistir, um número que António Caldeira considera "bom para qualquer parte do País".

Além da vertente cultural, a LIAL contribuiu decisivamente para a restauração e criação dos Passos da Proclamação do Senhor Jesus dos Passos, em Alpalhão. De acordo com António Caldeira, "o mais bonito Passo da vila não tinha azulejo e nós desenhámo-lo, mandámo-lo fazer e, com o apoio da Junta de Freguesia, colocámo-lo. Criámos ainda outro passo, mas totalmente de raiz", afirmou.

Com estas acções, a LIAL pretende preservar as tradições, os usos e os costumes de Alpalhão e, em simultâneo,



mente cheio, com cerca de 80 pessoas, que, segundo o presidente da associação mostraram satisfação total. "Aqueles que abordei disseram-me que ficaram encanta-

existe, as actividades funcionam, mas quando as repetimos rapidamente as pessoas cansam-se", afirmou, acrescentando que com estas iniciativas pretende diversificar a



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

14/06/2008

PROJECTO DAR VIDA À VIDA Um dia diferente na Misericórdia de Alpalhão

O projecto "Dar vida à vida" decorreu no dia 30 de Maio, nas instalações do Lar Nossa Senhora da Redonda da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão. Durante a manhã existiu um espaço denominado "Entre Avós e Netos" que permitiu a interacção entre as crianças da escola primária e os utentes da Santa Casa, enquanto foram executadas algumas actividades permitindo a criação de relações sociais, com destaque para a dramatização do conto 'O macaco do rabo cortado', uma sessão de desenho colectivo, pintura elaborada conjuntamente por crianças e idosos e um Atelier de construção de origamis.

Na parte da tarde o espaço "Cultura viva" pretendeu manter vivas as tradições do nosso país o que promove a socialização, a criação de momentos culturais e



(resa) do 3º ano do curso de Animação Sociocultural da Escola Superior de Educação de Porta-

quanto ensinam, aprendem e desfrutam...

Para que a iniciativa fosse coroada de êxito, muito contribuíram também os alunos do 1º e 4º ano da Escola do 1º ciclo de Alpalhão e respectiva professora, que se deslocaram à instituição para colaborar na realização deste



Um incentivo à população. Para este fim, foi organizado um Atelier de construção de saquinhos de cheiro e em ambiente de festa tivemos a actuação do Grupo de Contradanças Alpalhoense e do Grupo Folclórico 'A Convenção' de Evoramonte.

O projecto "Dar vida à vida", posto em prática por cinco alunos (Clarinda, Ivone, José, Marco, Te-

legre, surgiu da necessidade de tornar os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão mais activos contribuindo para a melhoria da qualidade de vida destes, promovendo um espaço de interacção e de socialização entre estes e a comunidade. É assim que nasce a possibilidade de proporcionar aos utentes um espaço de contacto com a população en-



projecto interagindo com os idosos, bem como o grupo Folclórico "A Convenção" de Evoramonte e o grupo de Contradanças de Alpalhão que finalizaram o projecto com as respectivas actuações.

Os alunos de Animação Sócio-Cultural, esperam agora que este projecto contribua para a interacção dos idosos com a comunidade, não só neste dia mas também nos restantes.

<u>Fonte:</u> FUNTE NOVA	<u>Data:</u> 14/06/2008
------------------------------------	-----------------------------------

Natural de Nisa é o novo Cônsul honorário de Tours



Ilídio Luís Balonas Palheta, natural de Nisa, tomou posse no passado dia 2, como novo Cônsul Honorário de Tours.

A nomeação para o cargo foi proposta pelo Embaixador de Portugal em Paris, António Monteiro que teve em conta o percurso profissional de Luís Palheta, que o diplomata considerou "exemplar".

Ilídio Palheta, ainda criança, emigrou para França com os pais e irmãos, na década de 60 do século passado. Em França e após concluir a instrução primária, trabalhou na construção civil e aos 18 anos emigrou para os EUA, onde esteve durante cinco anos, vivendo algum tempo também no Canadá.

Regressou a França em 1979 e retomou os estudos, primeiro em Contabilidade e depois em Direito, tendo concluído o curso em 1988 na

Universidade de Poitiers.

Exerce a advocacia desde 1989, primeiro como estagiário, durante dois anos, depois como profissional independente, situação que alterou em 2006 quando iniciou a colaboração com dois sócios e três colaboradores.

Especializado em Direito do Trabalho, área em que a sua actividade em toda a Touraine é mais conhecida, Ilídio Palheta é também professor na Universidade de Tours no Institute d'Administration des Entreprises, ao nível do Master.

Ilídio Palheta, acaba de ser escolhido pelas autoridades diplomáticas, para representar Portugal na região de Tours, no centro de França. A distinção como Cônsul Honorário, sendo um sinal de reconhecimento pelo prestígio que alcançou, representa, também, uma honra para toda a comunidade nisense espalhada por França e para a sua Nisa, a terra onde nasceu e que, não lhe tendo oferecido grande coisa, despertou nele o instinto e a vontade, indomável, de lutar, aprender e chegar mais longe.

<i>Fonte:</i> FUNTE NOVA	<i>Data:</i> 14/06/2008
------------------------------------	-----------------------------------

Convívio do Pessoal da EDP

A delegação de Portalegre do Clube de Pessoal da EDP promove no próximo sábado, dia 14, na Barragem da Póvoa e Meadas, o seu convívio anual, entre todos os associados.

O encontro inicia-se com um convívio piscatório, seguindo-se o almoço, no qual não faltará o tradicional feijão-frade com sardinha assada, as entremeadas e as febras grelhadas.

Após o almoço será feita a distribuição dos prémios aos participantes no convívio de pesca, haverá jogos tradicionais e ao final da tarde será fornecido o lanche.

A organização do convívio lembra aos associados e familiares a necessidade de irem munidos de talher, copo e... boa disposição.

<i>Fonte:</i> FORTE NOVA	<i>Data:</i> 14/06/2008
------------------------------------	-----------------------------------

Marchas populares e festival da sardinha ANIMAM FESTAS DE SANTO ANTÓNIO EM NISA



Nisa vai festejar uma vez mais o Santo António. Durante três dias, os festejos populares vão animar o largo da Fonte da Cruz (Cruz das Almas) e a ermida de Santo António, ali bem perto.

O programa das festas tem início na sexta-feira, dia 13, com duas cerimónias religiosas. Às 17.30h tem início a procissão de Santo António desde a Igreja do Espírito Santo até à ermida deste santo popular nascido em Lisboa. Após a procissão tem lugar na ermida a solene eucaristia.

No largo da Fonte da Cruz, os festejos incluem a abertura do bar e da quermesse e um baile pelas 22 horas com o organista Nuno José.

No sábado de tarde, o programa inclui a realização da Caminhada "Luar de Santo António", numa organização da Inijovem, animação no largo da Fonte da Cruz e um baile abrilhantado pelo organista Dinis Brites.

O festival da sardinha, no domingo, pelas 16 horas e as marchas populares em honra de Santo António, às 18 horas constituem os pontos em destaque do programa para este dia, onde não faltará a animação dos Bombos de Nisa e do grupo popular "Domingos & Dias Santos".

Ingredientes não faltam para que os festejos populares de Santo António tenham o brilho e a motivação para uma visita a Nisa.

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 14/06/2008
------------------------------------	-----------------------------------

Festa anual da Misericórdia de Nisa

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Nisa promoveu no passado dia 1 de Junho a festa anual assinalando o Dia de Nossa Senhora das Misericórdias.

O programa festivo iniciou-se pela manhã com o acolhimento de Irmãos e convidados, seguindo-se pelas 10 horas uma sessão de palestras na qual intervieram o Dr. António Montalvo que falou sobre a Luta contra a Pobreza (conferência que reproduzimos no Jornal de Nisa), Dr^a Ana Sofia sobre a "Violência Contra Idades" e por último o Dr. Ruben Raposo que tratou o tema "Economia Social". Um ciclo de palestras seguidas com visível interesse por parte de todos os presentes.

Às 12,30h foi celebrada a Eucaristia na Igreja da Misericórdia e depois teve lugar a cerimónia de medalhas aos Irmãos que perfizeram 25 e 50 anos como membros da Misericórdia.

Um almoço convívio, com animação a cargo do grupo de música popular "Domingos & Dias Santos" juntou toda a Irmandade e convidados em ambiente de confraternização.

As celebrações do Dia de Nossa Senhora das Misericórdias terminaram com uma visita aos diversos sectores da Instituição, com especial atenção ao Núcleo Museológico de Arte Sacra.

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 14/06/2008
------------------------------------	-----------------------------------

Columbófila Nisense promove Leilão

A angariação de fundos para o arranque das obras da construção da nova sede é o principal objectivo do Leilão de Borrachos (pombos) que a Sociedade Columbófila Nisense promove no próximo domingo, dia 15, nas instalações da Escola EB 2,3 +S Prof. Mendes dos Remédios em Nisa.



Serão 45 os borrachos das melhores linhagens e destinados para a reprodução, que poderão ser licitados, a partir das 15 horas.

Antes disso e a partir das 12,30h, a direcção da Columbófila oferece um almoço a todos os presentes, oferta que contempla o lanche, à tarde.

Tudo para que esta festa columbófila atinja os seus objectivos, que passam pela angariação de receitas, o convívio entre todos os columbófilos e a divulgação do pombo-correio, principal razão da existência desta colectividade nascida em Nisa há mais de trinta anos.

Fonte:

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

Data:

Nº37 – Maio/2008



Dr. Joaquim Moura Relvas

Nasceu em Montalvão (Nisa) a 1 de Agosto de 1898. Licenciou-se em Medicina na Universidade de Coimbra no ano de 1916, obtendo o grau de Doutor em 1924. Foi professor na Faculdade de Medicina até 1930 e, posteriormente, médico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra. Exerceu as funções de médico cirurgião nos Hospitais da Universidade de Coimbra, foi médico escolar do Liceu D. João III, também em Coimbra, radiologista do Hospital-Sanatório de Celas e Presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica. Foi Governador Civil de Coimbra em 1932-1933, Deputado da Assembleia Nacional em várias legislaturas entre 1934 e 1957 e Presidente da Câmara Municipal de Coimbra de 1957 a 1966.

De 1953 a 1958 foi Presidente da Secção Regional da Ordem dos Médicos. Foi igualmente sócio do Instituto de Coimbra e Presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear.

Fundador da Fundação Bissaya Barreto em 1958. Faleceu em 1982.

Fonte:

PÚBLICO

Data:

16/06/2008

Congresso Defesa da regionalização voltou a ser pedra-de-toque das conclusões

Declínio da população trava desenvolvimento no Alentejo

Nem os grandes projectos estruturantes, como Alqueva, aeroporto de Beja e porto de Sines, impediram a desertificação

Carlos Dias

Passados 23 anos sobre a realização do primeiro congresso do Alentejo, em 1985, a reunião magna dos alentejanos, que decorreu pela 14.ª vez neste último fim-de-semana, no Cine-Teatro Pax Júlia em Beja, não conseguiu alhear-se dos problemas sociais cada vez mais acentuados na região. Mas as propostas em debate procuraram imprimir uma atitude que contrariasse o discurso da lamúria e da crítica exacerbada ao poder central.

Apesar de tudo, foram perceptíveis algumas mudanças, sobretudo de mentalidade: o bispo de Beja marcou a sua presença na cerimónia inaugural do congresso e foi possível observar José Soeiro - o histórico dirigente do PCP que se revelou, a seguir ao 25 de Abril, pelo seu contributo decisivo no processo da Reforma Agrária - a manter uma amena cavaqueira com o presidente do Núcleo Empresarial da Região de Beja, Luís Serrano.

Francisco Santos, presidente da Câmara de Beja, deixou, porém, uma das suas grandes preocupações expressa no discurso de abertura do XIV Congresso Alentejo XXI. O declínio demográfico na região, enfatizou,

Agricultura ausente

Pela primeira vez, na história de mais de duas décadas dos congressos do Alentejo, a agricultura esteve ausente do debate. Isto apesar de a Barragem de Alqueva já estar a irrigar e de Henrique Troncho, presidente da EDIA, ter garantido aos congressistas que, em 2013, estará concluída a valência agrícola do empreendimento. O agricultor Francisco Pándega pediu para intervir e deixou uma observação pertinente. "Hoje, o Alentejo está com os mesmos problemas e propriedades [explorações] que já existiam em 1950, mas a passar para as mãos espanholas". O tema não mereceu desenvolvimento

deixou de ser "só consequência, para passar também a ser causa do subdesenvolvimento regional".

Logo a seguir, Manuel Lopes, reitor da Universidade de Évora, apontava para os gráficos que projectava num ecrã e que vinham confirmar a prevalência cada vez mais acentuada da taxa de envelhecimento populacional. Em 2007 havia no Alentejo 207 idosos para cada 100 jovens (contra 103 para 100 no todo nacional, segundo o Censos 2001). Existem 174.676 cidadãos com mais de 65 anos na maior região do país, "na sua maioria em montes isolados e muitas vezes de difícil acesso" e cerca de 30 por cento da população alentejana tem um rendimento inferior a 10 euros por dia.

Os números do subdesenvolvimento deixavam os congressistas desconfortados. Os temas dos debates eram bem claros: "Estratégias e instrumentos para o desenvolvimento". Mas tornava-se difícil esquecer o estado actual da região. Na sala do Cine-Teatro Pax Júlia circulava um documento editado pelo Instituto Nacional de Estatística com as estimativas da população residente no Alentejo no final de 2007. A conclusão não deixa dúvidas: o Alentejo é a única região do país na qual se estima ter ocorrido uma perda de efectivos populacionais em 2007, devido, sobretudo, a taxas de crescimento natural negativas.

Dos 539.359 habitantes registados nos censos de 1991 na região Alentejo, a população desceu para 511.679 em 2007. A maior queda verificou-se no Baixo Alentejo, que registou um decréscimo de 141.556 para 127.581 habitantes. Neste período de tempo foi lançado o complexo portuário e petroquímico de Sines, construiu-se a Barragem de Alqueva, concluiu-se a Auto-Estrada do Sul e está prestes a abrir ao tráfego o Aeroporto Internacional de Beja.

O documento síntese do congresso vem confirmar que o Alentejo evidencia uma realidade "complexa e contraditória", condicionada por "factores imobilistas, alicerçados no passado, com expressões mais visíveis no declínio demográfico" que, tudo indica, virá a acentuar-se.

Nos distritos alentejanos há 207 idosos para cada 100 jovens



O exemplo da Extremadura espanhola

Congressistas defenderam a criação de uma região administrativa a título experimental

Se o debate à volta das questões relacionadas com estratégias e instrumentos para o desenvolvimento ainda não consegue alimentar as expectativas, dado o ceticismo que os grandes empreendimentos turísticos ainda suscitam - Vítor Silva, presidente da Região de Turismo Planície Dourada, veio anunciar que nenhum dos investimentos turísticos previstos tem data de abertura agendada dentro dos próximos cinco anos, à excepção de Tróia -, os cerca de 600 participantes que quase encheram o remodelado Cine-Teatro Pax Júlia não regatearam argumentos quando o tema foi a regionalização.

Da Extremadura espanhola veio o testemunho sobre os méritos da regionalização que do outro lado da

fronteira já vigora há 25 anos. Miguel Bernal, secretário-geral da UGT estremenha, disse aos alentejanos que a regionalização na Extremadura espanhola "foi tremendamente positiva do ponto de vista social e económico" e que devolveu a auto-estima e a identidade regional as populações. Valéentin García, deputado extremeño, recordou que, "tal como no Alentejo", a Extremadura também sofreu os efeitos da forte emigração



Nenhum dos grandes projectos turísticos arancelados deverá abrir nos próximos cinco anos, salvo Tróia

para outras regiões de Espanha e para a Europa. "Nós tínhamos interiorizado que seríamos sempre uma região atrasada e sem futuro." Hoje "somos uma terra mais justa e com uma mais equitativa repartição da riqueza". Os 260 mil postos de trabalho que havia em 1985, passaram para 400 mil em 2008.

Os presidentes da Câmara de Moura, Évora e Nisa, e o ex-presidente da Câmara de Évora Abílio Fernandes, com o alentejo recebido do outro lado da fronteira, vieram reforçar o apego à regionalização e o congresso adoptou como uma das suas conclusões a defesa da Região Administrativa de Defesa da Região Administrativa do Alentejo, como experiência-piloto ou através de outro modelo que vier a ser consensualizado.



<i>Fonte:</i> DIÁRIO DO ALENTEJO	<i>Data:</i> 06/06/2008
--------------------------------------------	-----------------------------------

Nisa Fernando Tordo e Stardust Orchestra no Cine-teatro

O Cine-teatro de Nisa recebe no próximo domingo, dia 8, pelas 22 horas, um concerto de Fernando Tordo, o primeiro de uma digressão nacional do cantor com a Stardust Orchestra. A orquestra, com 24 músicos, terá direcção artística do maestro Pedro Duarte (director musical, pianista e maestro do programa "Herman SIC"). "Lisboa de Feira", "Tourada", "Adeus tristeza" e "Só ficou o amor por ti" são alguns dos muitos temas que irão desfilar, "acompanhados quer pela doçura e subtilidade da secção de cordas da orquestra (violinos, violas de arco e violoncelos), quer pela energia da sua secção de metais", adianta a câmara municipal local. O concerto insere-se na programação da Feira do Livro de Nisa que encerra no domingo. ▶

Fonte:

JORNAL DE NOTÍCIAS

Data:

19/06/2008

PODER LOCAL

Autarcas defendem extinção de concelhos

MIGUEL GONÇALVES
miguelgoncalves@jnp.pt

As presidentes das câmaras de Nisa, Vila Franca de Xira e Leiria defenderam, anteontem à noite, no Casino da Foz, a extinção das autarquias menos populosas como forma de reduzir a despesa pública e aumentar a eficácia dos serviços.

A ideia da extinção ou fusão dos concelhos e freguesias portuguesas com poucos habitantes foi lançada durante um debate, no Casino da Figueira da Foz, subordinado ao tema "O poder autárquico na próxima década", que juntou actuais e ex-presidentes de câmaras municipais e outras personalidades com responsabilidades públicas.

Joaquim de Sousa, ex-presidente da Câmara da Figueira da Foz e antigo secretário de Estado do Governo de Mário Soares, avançou com a ideia da necessidade urgente de uma reforma administrativa para combater desperdícios públicos e ineficácia do aparelho do Estado. Para o efeito, o antigo autarca desafiou o Governo a "acabar com as freguesias com meia dúzia de habitantes e os concelhos demasiado pequenos". Contudo, foi dizendo que não acredita que o poder político te-

nha coragem para "impor uma reforma que naturalmente vai suscitar ódios e manifestações de repúdio".

Maria da Luz Rosinha (PS), presidente da Câmara de Vila Franca de Xira, não só concordou com a ideia, como inclusive lançou um desafio ao Governo do seu partido para assumir esse desígnio. "Portugal necessita urgentemente de uma nova organização administrativa. O país encontra-se tombado para o Litoral e não pode ser. Temos municípios e fre-

Presidentes de câmaras pedem reforma corajosa para acabar com autarquias pequenas

guesias excessivamente grandes e outros excessivamente pequenos. É preciso otimizar os meios", afirmou, em tom firme e convicto, a autarca e ex-presidente da Junta Metropolitana de Lisboa.

Gabriela Tsukamoto (CDU), presidente da Câmara de Nisa e uma das três mulheres autarcas convidadas pelo Casino da Figueira da Foz para intervir no debate

(apenas 19 das 308 câmaras são lideradas no feminino), corroborou a necessidade urgente de redução de autarquias, quer por extinção, quer por fusão, e deu mesmo como exemplo o concelho alentejano a cujos destinos preside: "Tenho uma freguesia com apenas 90 habitantes. Ora, com autarquias tão pequenas, os investimentos públicos nunca têm retorno".

Isabel Damasceno (PSD), presidente da Câmara de Leiria, concordou que os actuais 308 concelhos e 4261 freguesias são excessivos, mas mostrou-se muito céptica quanto à existência de vontade política para proceder a uma reforma administrativa que elimine autarquias. Tsukamoto, apesar de solidária, alertou: "se acabassem com os concelhos com menos de cinco mil habitantes, o que seria do Alentejo?"

Maria da Luz Rosinha, a mais efusiva na defesa da extinção de algumas autarquias locais, lembrou que "num país onde ainda se matam pessoas à machadada por causa de uma simples linha de água, será mesmo muito difícil reformar. E assim se vão mantendo freguesias, como em Alcúcutim, com três habitantes e vão surgindo petições para a criação de novas freguesias e concelhos". ■



Debate contou com o director do IN, Leite Pereira (moderador), e três mulheres autarcas

<i>Fonte:</i> JORNAL DE NOTÍCIAS	<i>Data:</i> 23/06/2008
--------------------------------------------	-----------------------------------

LIVRO

Filha narra último ano de vida do pai

211
livros vendidos
numa hora

100
mails recebe a
autora por dia



Margarida escreveu um livro sobre a perda do pai, que sucumbiu a um tumor cerebral

CARINA FONSECA
societade@jn.pt

"Manda-te para a frente, cachopa!", dizia-lhe o pai. Margarida, 30 anos, seguiu o conselho de Jorge Oliveira, atingido fatalmente por um tumor cerebral. Vui-o ser devorado pela doença e decidi narar a vivência daqueles 13 meses num livro.

Em jeito de homenagem, mas também para ajudar as vítimas de cancro, que, a seu ver, ainda é tabu. "Olho Neles" pretende quebrar o silêncio e alertar para a desprotecção em que a autora crê estarem mergulhados os doentes e familiares. Tudo fez por sua iniciativa, a partir de Nisa, onde vive.

O lançamento aconteceu em 25 de Abril último e, em pouco mais de uma hora, foram vendidos 211 exemplares. A caminho da segunda edição, Margarida Oliveira alimenta, também, um blog (<http://olhonelesdemargaridaoliveira.blogspot.com>) e um grupo na rede social "Hi5" (www.hi5.com), sobre o tema. Por dia, recebe cerca de 100 mensagens.

"Respondo a todos os mails," assegura. Nessas linhas, conhece histórias e desabafos daqueles que, como ela, viram o cancro irromper-lhes vida dentro. "Alguns testemunhos são de tal modo chocantes que nem me atrevo a publi-

cá-los", conta. Também lhe pedem conselhos sobre chás anticancerígenos ou, simplesmente, para suavizar as dores. Porque Margarida, além de ser mãe a solo, escrever e manter um bar, tem uma ervanária. E ainda quer estudar Enfermagem.

A autora assume como quase natural a adesão que veio com a publicação de "Olho Neles" (expressão que encimava os textos de opinião do pai no "Jornal de Nisa"). E explica: "Quando via aquela gente no Instituto Português de Oncologia (IPO), via a tristeza, a solidão, e pensava: se

Cancro foi descoberto no dia em que Sócrates venceu as eleições. Pai morreu 13 meses depois

alguém um dia lhes estica a mão, são mais que as mães. O cancro é tabu, as pessoas têm vergonha de falar e uma grande necessidade de ajuda". Di-lo com ternura. Sempre sublinhando que o que faz, faz para ajudar quem sofre com o cancro. "Não estou aqui para ser famosa!".

Precisamente para acabar com esse "tabu", Margarida Oliveira descreveu com crueza a sua própria história. Da degradação física ao sentimento de perda de dignidade do pai. Jorge Oliveira, socialista convicto, era muito popular entre os jovens da terra. Ironicamente, a doença foi detectada em 22 de Fevereiro de 2005, data em que José Sócrates conseguiu a maioria absoluta, tinha ele uns saudáveis 60 anos. "Não fumava, não bebia, não fazia uma noitada, só pedia peixe e legumes. Isto pode ser explicado?", questiona Margarida. Jorge faleceu 13 meses depois, no Dia do Pai. ■

<p><u>Fonte:</u></p> <p>ALTO ALENTEJO</p>	<p><u>Data:</u></p> <p>18/06/2008</p>
--------------------------------------------------	----------------------------------------------

Nisa

Crianças fazem Marchas de Santo António

> Realizaram-se no domingo as marchas de Santo António, precisamente junto a Santo António, na saída para Tolosa, e o gracioso desfile contou com a colaboração do Jardim de Infância e Escolas do 1º e 2º ciclo de Nisa, e ainda de alguns pais e professores.

Bonito, bonito, é que a pequenada envergava trajes tradicionais de Nisa, que isso é que é de valor.




São João no Monte Claro

Dias 27 e 28 vai haver festa em grande no Monte Claro, com arraiais de São João, comemorando-se assim em grande a festa deste santo popular.

> Fotos de Cátia Silva.





<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 18/06/2008
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

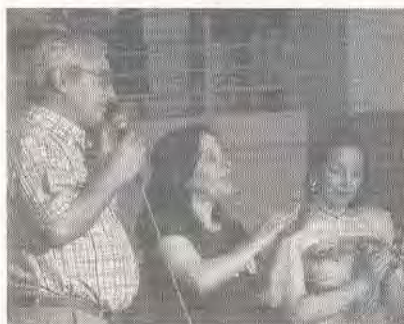
Festival Desportivo e Cultural

> A Escola EB2,3/5 Prof. Mendes dos Remédios em colaboração com a Câmara Municipal realizou o II Festival Desportivo-Cultural de Nisa na sexta-feira, 13, no Pavilhão Desportivo de Nisa.

Foi uma noite de muita animação, em que o pavilhão encheu e em que se apreciou as actuações dos Bombos de Nisa, Banda da Sociedade Musical Nisense, assistindo-se às exhibições do Grupo de Ginástica Infantil (alunos do 1º Ciclo), do Grupo de Ginástica Aeróbica (Alunas da Ginástica Aeróbica da Câmara Municipal de Nisa), AeroLocal (Grupo de Ginástica da Câmara Municipal de Nisa), de Andebol (Equipa de Andebol de Nisa); de BodyCombat (Grupo de BodyCombat), e também dos seguintes conjuntos, todos da EB 2,3/5 Prof. Mendes dos Remédios: Mini-Trampolim; Ginástica Acrobática Esquemas; Danças Urbanas;

Ginástica Acrobática "Piratas das Caraïbas" e GimnoDança, para além de demonstrações individuais.

Assistiu-se ainda à peça teatral "Sarau na Corte do Rei D. Dinis" (Alunos do 5º e 6ºanos da Esc. EB 2,3/5 Prof. Mendes dos Remédios).



<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 18/06/2008
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Paulo Neto no EURO 2008 a trabalhar para a Al Jazeera

> Paulo Neto, que há alguns anos reside em Nisa, é operador de câmara *free lance* e trabalhou na região com Hugo Alcântara, primeiro para a TVI e depois para a SIC.

Há algum tempo optou por outro tipo de trabalhos e encontra-se agora a fazer a cobertura do EURO 2008 para a televisão do Qatar, a famosa Al Jazeera.



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

18/06/2008

Nisa

Feira do Livro em grande

> A Feira do Livro decorreu de 4 a 8 de Junho com múltiplas actividades e forte adesão.

No primeiro dia o destaque vai para a história dramatizada "ALI KATE e o Tapete Voador", na Biblioteca, e para a actuação do Grupo de Música Popular "Quintarolas", na Praça da República.

A apresentação do sítio na Internet da Biblioteca Municipal de Nisa em www.cm-nisa.pt/biblioteca foi um momento especialmente vivido pela equipa dinamizadora deste grande centro de cultura.

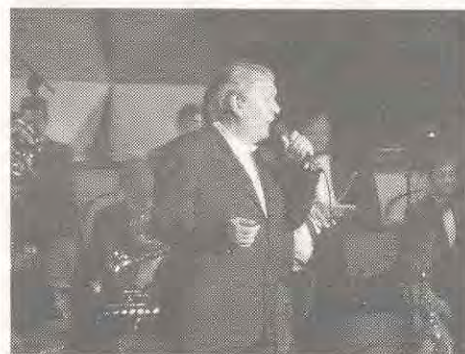
No dia 5 repetiu-se a dramatização e a animação musical foi com o grupo "Domingos & Dias Santos".

Já na sexta houve novamente dramatização e às 18h realizou-se a apresentação da importante obra "As forcas do Distrito de Portalegre" de Jorge de Oliveira.

Nesta noite a Praça da República rendeu-se ao Grupo de Cantares de Portalegre "O Semeador".

No sábado o momento alto foi o da apresentação do Livro "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - 600 milhões de anos em imagens", da autoria de Carlos Neto de Carvalho e Pedro Martins

O domingo foi especialmente dedicado às crianças, numa organização da INIJOVEM, e à noite o cine-teatro recebeu Fernando Tordo & Stardust Orchestra.



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

18/06/2008

INIJOVEM celebra Dia da Criança

> A INIJOVEM realizou no dia 8 uma actividade, inserida na Feira do Livro de Nisa, direccionada para as crianças, com o objectivo de celebrar e não deixar em branco o Dia Mundial da Criança, que devido a condições climatéricas adversas não foi possível realizar no dia 1.

Esta foi uma actividade onde as crianças puderam participar em diversos ateliês, tais como de pintura, onde as crianças se podiam expressar livremente pintando à sua vontade, um outro de fantoches onde lhes era ensinado como fazer fantoches com meias, e ainda e um ateliê onde eram usados materiais para reciclagem e onde podiam fazer brinquedos tais como binóculos ou castanholas.

Existia também uma área destinada a pinturas faciais, um enorme insuflável e um pônei, tudo isto para proporcionar às crianças de Nisa um dia diferente e divertido, que elas muito apreciaram.

A INIJOVEM faz um balanço positivo da iniciativa, pois «contámos com a presença

de mais de 160 crianças durante toda a tarde, superando assim as nossas expectativas».

Para esta actividade a INIJOVEM contou com a colaboração do projecto Envolver.



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

18/06/2008

Nisa

ETAPRONI multimédia

> A Direcção Regional de Educação do Alentejo convidou o Curso Técnico de Multimédia da ETAPRONI para representação do Alentejo na praça dos Audiovisuais, Media e Profissões do Futuro.

O stand da ETAPRONI localizou-se assim no primeiro andar do certame, e no mesmo realizaram-se interações de carácter diverso com produtos multimédia desenvolvidos pelo Curso Técnico de Multimédia da ETAPRONI, entre as quais se destaca um aplicativo de realidade aumentada, que permite a adição e interação de elementos tridimensionais ao mundo real.

Com o aplicativo apresentado é possível manusear um objecto virtual de forma directa, colocando-o na mão de quem interage com o suporte. Esta tecnologia *open source*, muito pouco difundida em Portugal, além da vertente lúdica, permite o desenvolvimento de aplicativos conducentes à apresentação de objectos, por exemplo: num espaço de Museu, permitindo assim que o visitante manuseie o objecto sem haver qualquer tipo de risco de o danificar. Trata-se assim de mais um

produto inovador desenvolvido pelo Curso Técnico de Multimédia da ETAPRONI que vem de alguma forma complementar e dar continuidade ao portfólio do Curso, onde já figuram os projectos de inegável consistência como o Projecto Nisa 360°, a divertida Piscina Virtual e a história da Destruição de Nisa a Velha contada em desenhos animados através do Projecto "Era uma vez...".



<i>Fonte:</i> ALENTEJO POPULAR	<i>Data:</i> 26/06/2008
------------------------------------------	-----------------------------------



Nisa e Benavila Ensino profissional

Estão abertas as inscrições para o Curso de «Tratamento e Desbaste de Equinos» no Agrupamento de Escolas de Nisa. Quem cumprir o plano curricular de dois anos obtém uma certificação profissional de nível II, equivalente ao 3º ciclo do ensino básico. Para mais informações consultar o site da Câmara Municipal de Nisa (www.cm-nisa.pt) que é um dos parceiros da iniciativa.

Ainda no Norte Alentejo, a Escola Profissional Abreu Callado, em Benavila, Avis, abriu as inscrições para o ano lectivo de 2008/09 nos cursos de Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Animador Sociocultural.

Estes cursos profissionais de Nível III, destinam-se a jovens que tenham completado o 9º ano e conferem, ao fim de três anos, uma certificação profissional na área respectiva, equivalência ao 12º ano e a possibilidade de continuar a estudar no ensino superior.

A escola é uma das mais antigas do distrito de Portalegre e está situada junto à albufeira do Maranhão, numa zona de grande qualidade ambiental. Possui ginásio, cantina, bar, biblioteca, internet, assim como zonas de internato, para rapazes e raparigas, destinados a alunos de fora do concelho. Mais informações em www.abreucallado.com.pt/.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

21/06/2008

2

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Sessenta e Quatro - 21 de Junho de 2008

Destaque

Em 15 anos

30 mil óbitos e 15 mil nascimentos O DISTRITO ESTÁ A MORRER

Analisando os dados respeitantes à natalidade e mortalidade registada entre 1992 e 2006, nos 15 concelhos que integram o Distrito de Portalegre, confirma-se a tendência para o envelhecimento e esvaziamento populacional da maior parte dos municípios do Interior do País. Em quinze anos, o conjunto das áreas concelhias do Distrito registou 29 675 óbitos e 15 952 nados-vivos, números que ganham maior significado quando constatamos que os mesmos correspondem a uma relação mortalidade/natalidade de 186 óbitos por cada 100 nascimentos.

Os valores obtidos no decorrer do período analisado traduzem-se em constantes taxas de crescimento natural (diferença entre o número de nados-vivos e de óbitos) negativas, com notórios reflexos a nível da população residente. Torna-se necessário recuar até 1977 para encontrar a primeira situação em que o número de mortes (1877) no Distrito tenha sido inferior ao de nascimentos (2049).

Durante grande parte do século XX, nas zonas de predominância rural privilegiava-se a família numerosa. A expectativa em relação aos filhos assentava na esperança de que, o mais cedo quanto possível, a sua mão-de-obra estivesse disponível para ajudar a tratar a terra, contribuindo para a obtenção de rendimentos que possibilitassem o aumento dos recursos. Os dados da natalidade e mortalidade registada no Distrito de Portalegre em 1950 e 1960 são, quando comparados com os obtidos em qualquer um dos quinze anos analisados, reveladores da forma como, mesmo sem contar com os movimentos migratórios, o declínio populacional foi ganhando corpo.

Em 1950 foi de 3716 o número de nados-vivos a registaram-se 1997 óbitos. Em 1960, houve 3446 nascimentos e 1990 mortes. Em 1950 a 1960 não houve um único concelho do Distrito onde o número de nados-vivos não tivesse sido superior ao de óbitos. Mas no decorrer das décadas de 60 e 70, a emigração e a mobilidade geográfica interna conduziram ao progressivo abandono dos campos. Acentuou-se a litoralização e centralização populacional. A mulher entrou, com naturalidade, no mercado de trabalho, o que levou as famílias a confrontarem-se com a necessidade de colocar em prática alguns processos inerentes ao planeamento familiar, criando mecanismos de autoregulação, de molde a que o número de elementos do agregado estivesse em sintonia com os recursos disponíveis.

As exigências colocadas por uma sociedade competitiva, aliadas à multiplicidade de novos hábitos qu-

mais 5 em 2001) e Elvas (mais 3 nascimentos em 2000).

A leitura dos dados permite-nos sublinhar que Mon-



tidianos, tiveram repercussões a nível da estrutura e dimensão dos grupos domésticos, requerendo disponibilidade de tempo e contribuindo para a redução do controle que a família tem sobre a criança, a qual passou a estar, cada vez mais, entregue a instituições ou a pessoas sem quaisquer laços familiares.

Concelhos

Da observação dos dois Quadros respeitantes à natalidade e mortalidade, registada, anualmente, entre 1992 e 2006, nos quinze concelhos do Distrito de Portalegre, ressalta, como particularidade, o facto de terem sido apenas três as situações e dois os municípios em que o número de nados-vivos foi superior ao de óbitos: Campo Maior (mais 4 nascimentos em 1998 e

forte foi a área concelhia com menos óbitos (935), atingindo também um valor significativo no que concerne à natalidade, ao registar 465 nados-vivos, número superior ao conseguido por Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião e Marvão, concelhos que, com excepção de Arronches, à data dos Censos de 1991 já contavam com mais população residente.

O facto de, no período 1992-2006, o concelho de Nisa ter registado 2797 óbitos e 772 nados-vivos, contribuiu para que tivesse sido, em termos absolutos, a área concelhia com maior diferença entre mortalidade e natalidade (2025 indivíduos), superando os valores registados por Ponte de Sor, Elvas e Portalegre, municípios com outra dimensão em termos populacionais. Mas de igual modo



significativos, pela negativa, são os dados respeitantes aos municípios do Gavião e do Crato, os quais, apesar de contarem com uma população residente substancialmente inferior, registaram, em ambos os casos, uma diferença entre o número de nados-vivos e de óbitos superior à atingida por concelhos como Campo Maior e Elvas. No local de Gavião, sublinhe-se que a diferença resultante do número de óbitos (1752) e de nados-vivos (410), foi superior à obtida por Portalegre, apesar de, em função dos dados dos recenseamentos de 1991 e 2001 realizados pelo INE, bem como da sua estimativa intercensitária referente a 2006, contar com uma população

que correspondia, respectivamente, a 22,7%; 18,8% e 17,5% dos residentes na área concelhia portalegrense.

Calculada a relação entre a mortalidade e a natalidade no período 1992-2006, verificamos que o Gavião apresenta o valor mais elevado: 427 mortes por cada 100 nascimentos. Neste domínio, sobressaem também os valores registados pelos concelhos do Crato, Nisa e Arronches, com 392, 362 e 321 mortes por cada 100 nados-vivos, respectivamente. Acrescente-se que apenas os concelhos de Elvas, Campo Maior, Portalegre e Ponte de Sor registaram um número de óbitos que não duplicava o de nascimentos, tendo atingido, respectando a mesma ordem e tendo em conta o respectivo arredondamento percentual, 121, 123, 138 e 158 falecimentos por cada 100 nados-vivos.

Nos concelhos mais envelhecidos, as disparidades existentes entre o número de nados-vivos e de óbitos reflectem-se nas taxas brutas de natalidade e de mortalidade. Ao longo do período analisado, são raras as situações em que a taxa de natalidade

Continua na pág. seguinte

Quadro nº 4 - Natalidade (nados-vivos), por concelho, no Distrito de Portalegre, entre 1992 e 2006

Concelho	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Alter do Chão	37	25	35	31	30	29	25	31	30	28	27	30	22	21	38	430
Arronches	21	28	22	24	19	27	18	21	28	24	27	14	11	21	29	328
Crato	29	27	40	31	38	41	45	39	32	44	27	48	52	26	25	542
Campo Maior	67	90	70	75	87	92	106	91	81	90	97	77	97	71	92	1.280
Castelo de Vide	28	35	38	34	33	31	38	37	27	37	37	34	33	34	27	457
Crato	27	25	19	30	31	27	32	34	18	20	18	18	18	28	27	354
Elvas	270	276	255	244	229	235	287	276	276	249	233	226	214	228	154	3.833
Fronteira	24	16	17	21	22	20	40	27	21	14	13	16	15	14	16	426
Gavião	68	25	30	25	29	34	34	33	22	17	19	10	23	23	33	410
Marvão	44	33	31	23	27	35	23	35	29	36	30	20	21	34	14	415
Monteburo	17	20	32	31	34	30	23	31	27	31	38	40	21	24	20	488
Nisa	51	50	40	39	44	63	69	39	81	47	61	27	44	45	45	772
Ponte de Sor	110	102	109	102	94	77	121	109	107	143	132	141	142	142	126	2.349
Portalegre	215	245	121	114	112	212	272	247	243	202	278	208	223	220	231	3.303
Sousel	47	54	49	44	62	48	59	40	40	40	40	40	40	40	41	708
Distrito	1.082	1.148	1.072	1.043	1.042	1.188	1.073	1.154	1.147	1.023	1.032	1.019	978	899	881	15.022

FONTE: INE - Anuário Estatístico de Estatística (Portugal) - Anuário Estatístico Regional e Estatísticas Demográficas

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

21/06/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Sessenta e Quatro - 21 de Junho de 2008

3

Destaque

Continuação da pág. anterior

supera a de mortalidade e os casos em que se registam valores aproximados são pontuais, pelo que se apresentam desprovidos de consistência. Consultando os indicadores referentes a 2006, verificamos que Montforte foi o concelho que registou a mais elevada taxa de natalidade (12,2%, ou seja, 12,2 nados-vivos por cada 1000 habitantes), próxima da taxa de mortalidade (15,6%, isto é, 15,6 óbitos por cada mil habitantes), tendo sido a única área concelhia do distrito a atingir os dois dígitos. Mas os valores mais aproximados foram conseguidos

por Portalegre, com uma taxa de natalidade de 9%, e uma taxa de mortalidade de 11,5%.

A análise da natalidade segundo o sexo, revela que, em quinze anos, apenas um terço dos quinze concelhos registou mais nados-vivos do sexo feminino do que do sexo masculino: Aljar do Chão (12), Avis (28), Crato (2), Fronteira (2) e Nisa (14). Relativamente à mortalidade, o número de municípios onde faleceram mais mulheres do que homens reduz-se a quatro: Castelo de Vide (22), Crato (25), Fronteira (9) e Montforte (47).

Distrito

Observando o Gráfico (ao lado) constatamos que, entre 1992 e 2006, a evolução da natalidade e da mortalidade no Distrito de Portalegre, se pautou por sucessivas oscilações. Em relação aos nados-vivos, os valores situam-se num intervalo compreendido entre 851 (em 2006) e 1165 (em 1992). No que concerne aos óbitos, foi em 1996 que se registou o número mais elevado (2096), enquanto o valor mais baixo (1798) ocorreu em 2006. Da comparação entre as duas curvas do gráfico, sobressaem duas notas que importa reter: 1992 corresponde ao ano em que se registou a maior aproximação dos números (menos 759 nados-vivos do que óbitos), com a relação mortalidade/natalidade a atingir o valor mais baixo: 165,2 falecimentos por cada 100 nados-vivos; 2006 foi a data em que se registou quer o menor número de nados-vivos, quer de óbitos, mas com a relação mortalidade/natalidade a atingir o valor mais elevado: 211,3 mortes por cada 100 nascimentos.

Analisando os dados segundo o sexo, verificamos que no período 1992-2006 faleceram no distrito 15 346 homens e 14 329 mulheres, ou seja, a mortalidade masculina (51,7%) foi superior à feminina (48,3%), uma tendência extensiva à natalidade, já que o número de nados-vivos do sexo masculino se cifrou em 8150 (51,1%), com o sexo feminino a registar 7802 nascimentos (48,9%), merecendo destaque o facto de somente nos anos de 1993, 1997 e 2000 terem nascido mais raparigas do que rapazes. No que concerne à mortalidade, de referir que entre 1992 e 2006, não houve, a nível distrital, um único ano em que o número de mulheres falecidas tivesse sido superior ao de

homens.

Procedendo a uma análise dos dados por períodos de cinco anos, ressalta o facto de ter sido no último quinquénio (2002-2006) que o distrito registou a maior diferença entre o número de óbitos (2668) e de nascimentos (4896), valores que se traduzem numa relação mortalidade/natalidade de 197 óbitos por cada 100 nados-vivos, enquanto nos outros dois quinquénios se registou uma relação de 181 mortes por cada 100 nascimentos.

Em termos globais, a relação entre a mortalidade e a natalidade está próxima da duplicação, uma tendência com fortes reflexos quanto ao processo de desertificação e envelhecimento populacional, corporizando um fenómeno demográfico que, em maior ou menor grau, atravessa a generalidade de um interior que, sobretudo em termos de investimento, precisa de ser repensado, o mais breve quanto possível, na perspectiva do seu povoamento.

Análise de:
José António Correia Pais
Sociólogo

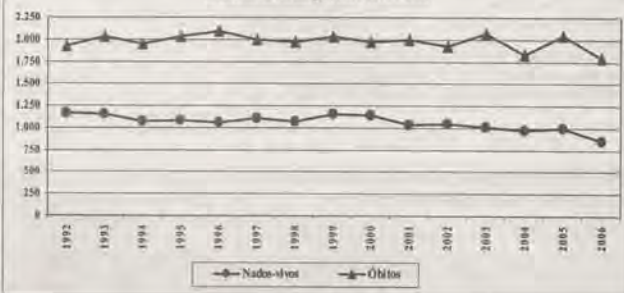
Curiosidades

- Entre 1992 e 2006, Montforte foi o concelho com menos óbitos
- Neste período, o concelho de Nisa registou 2797 óbitos e apenas 772 nascimentos
- Em cerca de 15 anos, o Gavião apresentou 427 mortes por cada 100 nascimentos
- 1996 foi o ano com mais mortes no Distrito de Portalegre
- E 2006 foi o ano com menos óbitos registados
- No Distrito, há a percentagem de mortes no sexo masculino a superior à do sexo feminino
- São raras as situações em que a taxa de natalidade supera a de mortalidade
- Apenas dois municípios apresentaram mais nascimentos que óbitos: Elvas e Campo Maior

Quadro nº 2 - Mortalidade (óbitos), por concelho, no Distrito de Portalegre, entre 1992 e 2006

Concelhos	1992		1993		1994		1995		1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		Total
	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM	HM	MM			
Algar do Chão	88	75	84	71	90	84	74	73	84	85	87	82	84	86	87	82	84	86	76	81	81	82	84	86	76	81	81	81	81	5.121	
Alvareda	85	74	80	78	74	73	73	88	73	73	85	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	1.803
Avis	81	82	83	87	100	107	102	92	89	94	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	87	1.534
Campo Maior	83	100	100	100	92	100	94	100	110	94	100	110	94	100	110	94	100	110	94	100	110	94	100	110	94	100	110	94	100	1.547	
Castelo de Vide	85	88	79	88	80	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	1.174	
Crato	81	80	82	122	122	98	147	111	99	100	99	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	1.549	
Elvas	286	324	327	282	301	290	296	383	273	381	370	308	294	271	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	4.303	
Fronteira	83	75	87	64	61	67	88	84	82	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	89	983
Gavião	101	110	120	130	134	127	110	112	112	110	104	110	104	110	104	110	104	110	104	110	104	110	104	110	104	110	104	110	104	1.547	
Marvão	74	77	78	85	84	87	71	77	80	79	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	1.547
Montforte	98	89	74	72	98	83	87	74	83	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	84	850
Nisa	212	205	179	180	212	100	190	484	171	187	172	160	167	181	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	2.797	
Ponte de Sor	234	233	233	233	241	221	228	260	240	249	221	234	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	3.718
Portalegre	364	330	310	330	334	280	290	312	333	363	340	310	278	327	381	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	4.618
Sousel	102	84	140	119	106	162	19	108	90	101	101	102	78	113	98	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	1.499	
Distrito	1.884	2.038	1.844	2.320	2.094	1.884	1.979	2.036	1.979	1.981	1.827	2.060	1.830	2.044	1.798	2.047	1.798	2.047	1.798	2.047	1.798	2.047	1.798	2.047	1.798	2.047	1.798	2.047	1.798	20.670	

Gráfico - Evolução do número de nados-vivos e de óbitos no Distrito de Portalegre, entre 1992 e 2006



Esta tendência não é novidade

Confrontado com estes números, o Governador Civil do Distrito de Portalegre não se mostrou surpreendido. Na sua opinião, o Norte Alentejano, bem como todo o Interior do País e ainda em todas as regiões da diagonal continental, que se abrange já vários países da Europa, nomeadamente Portugal, Espanha, França e até Alemanha já sofrem desta situação há vários anos.

Jaima Estorninho defendeu ainda que esta situação se deve ao abandono das pessoas, principalmente das mais

jovens, das regiões do Interior para o Litoral. Uma tendência que, segundo o Governador Civil, traz naturalmente consequências para as regiões abandonadas, como é o caso do nosso Distrito. Ainda de acordo com o representante do Governo, à medida que o êxodo rural aumenta, crescem igualmente as dificuldades que são inerentes à escassez e envelhecimento populacional, isto é, a falta de indús-

tria e de iniciativa empresarial. Em jeito de conclusão, Jaima Estorninho lembrou que esta tendência não é fruto dos últimos 15 anos, mas sim da década de 60, quando o fenómeno do êxodo rural ganhou mais visibilidade, e salientou que deve haver uma preocupação não só em realizar estes estudos, mas também em apresentar as soluções para combater os problemas analisados.

ok Certificado de Brindis | Assistência em Viagem
 | Votação Gratuita até 1.500 km | | Dívida de Troca até 14
 | Certificado de Garantia | | (sem incidir o valor das
 das 1.000 km)

Veículos Usados

Veículos Passajeiros

Citroen C3 1.4 HDI SX Pack 2003 | Citroen C3 SX Pack 1.4 HDI 2004
 Citroen Berlingo 1.9 D 2006 | Opel Corsa C Van 1.3 CDTI 2005
 Ford Focus 1.4 SW 2005 | Rover 200 2.0 TD 2001
 Daiwa Nibara 1600 CDL 2004 | Mitsubishi Fajero 2.5 GLS 1987
 Opel Corsa Clio 1.2 2007
 Peugeot 407 2000 HDI SW 2005
 Peugeot 407 2.2 HDI 2003
 Peugeot 407 1.7 100cv 2001
 Nissan Pick Up 2500 Cd Madeira 2004
 Citroen C2 SX 1.4 HDI 2003

Veículos Comerciais

Chevrolet Nubira wagon 2.0 CDX 2007
 Opel Meriva 1.3 CDTI 2005
 Opel Corsa 1.2 Enjoy Sp 2008

Veículos de Serviço

A.MatosCar

www.amatoscar.pt - Portalegre - Castelo Branco - Évora

Stand Usados: Av. Francisco Pinto #17 | Stand Usados: Zona Industrial Lote K3-B
 Portalegre - 245 300 300 | Castelo Branco - 272 330 030

Stand Usados: Zona Ind. Alameda Norte Rua C Lote 8
 Évora - 266 740 910

CVR

Fonte: GAZETA DO INTERIOR	Data: 25/06/2008
--------------------------------------------	-----------------------------------

16 | TURISMO
Gazeta do Interior, 25 de Junho de 2008

PORTUGAL E ESPANHA ENCONTRAM NA PARCERIA O CAMINHO DE DESENVOLVIMENTO

Pacote de investimentos vai dar nova vida ao Tejo Internacional

Cerca de 2,7 milhões, num total de 10 milhões de euros, apoiam os projectos portugueses dos municípios envolvidos. O Tejo Internacional veste-se para se tornar num verdadeiro íman de turistas

Ída Méndez

Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão são, no Distrito de Castelo Branco, os municípios que integram o projeto de cooperação transfronteiriça, assinada na semana passada, em Espanha, que tem como objetivo primordial criar equipamentos como a construção de espaço de albergue, o centro de interpretação da natureza ou percursos pedestres e náuticos, plataformas flutuantes, entre outros aspectos, de modo a dinamizar e tornar atractivo ao nível turístico, a localidade do Tejo Internacional.

A estes municípios, que formam a Beira Interior Sul, juntaram-se Portalegre, Castelo Branco, Marvão e Castelo de Vide. Já do lado espanhol, o protocolo foi celebrado com a Deputación de Cáceres e com a Junta de Extremadura.

Espera-se que até 2011, todos os projetos turísticos de todos os municípios envolvidos estejam concluídos e prontos a serem devidamente promovidos. Esta é uma aposta que está a ser financiada através de fundos provenientes da União Europeia (UE), concretamente do programa Fundo Económico de Desenvolvimento Regional (FEDER).

No total, entre os projectos do lado espanhol e português, prevê-se que o investimento atinja os 10 milhões de euros, sendo que 2,7 milhões são destinados a Portugal. Este protocolo, que foi assinado na semana passada, em Cáceres, por todos os representantes dos municípios portugueses e entidades espanholas, tem como essência e par da área do turismo a promoção na preservação da natureza, um desesborço, porém, as questões de dinamismo económico que pode ser gerado.

Barragem da Meimosa vai ter centro náutico

Na prática, os municípios responsabilizam-se pela construção de equipamentos que valorizem os recursos naturais existentes na bacia do Tejo Internacional. No caso de Penamacor, a obra que tem já em mãos um projeto para a Barragem da Meimosa, local escolhido para receber milhares de equipamentos, no âmbito deste projeto transfronteiriço. Todo este espaço será repovoado.

A Barragem irá acolher uma piscina flutuante, na zona da albufeira, bem como plataformas náuticas, para que algumas espécies de aves possam por ali estabelecer-se. Val ainda ser construída uma estrutura de *biogatos*, de modo a albergar os ítmus turísticos e outros de equipamentos de alojamento necessários para espaços de restauração. A par de todo este investimento, os percursos pedestres e náuticos são outra novidade, com as rotas de *bird-watching* (observação de aves). Para os amantes das atividades náuticas, a vila e o canal são algumas das atividades que vão começar a fazer parte da oferta turística da Barragem da Meimosa.

A *Gazeta do Interior*, o vice-presidente da Câmara de Penamacor, António Cabanas, refere que "faltava a com-

17 | TURISMO
Gazeta do Interior, 25 de Junho de 2008

dar

nal

posante investimento público para dar o pontapé de saída para que, no futuro, também os privados possam associar-se a nós". No que toca à escolha da Barragem da Meimosa para receber este rol de equipamentos, António Cabanas acrescenta que esta era uma Barragem que "não estava a ser devidamente aproveitada", justificando assim a escolha. Este é um projeto orçado em cerca de 620 mil euros, dos cerca de 2,7 milhões, destinados aos projetos dos municípios portugueses.

Idanha vai usar verbas para melhorar as vias de acesso

Idanha-a-Nova vai utilizar os fundos comunitários existentes neste protocolo transfronteiriço para beneficiar a ligação entre Ladoiro e Moutinho da Beira de modo a poder ter uma melhor acessibilidade ao Parque Natural do Tejo Internacional.

Segundo o que Álvaro Botinha, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, avançou à *Gazeta*, "não havia uma ligação e uma sinéctica eficiente que levasse as pessoas, de forma rápida, à zona do Parque, de modo que venhas como im-



A zona do Cais de Ródão vai ter um Parque de Campismo e de Caravanismo

portoso efectuar esta ligação". "Neste momento o Parque pode ser visitado em termos de observação da fauna e da flora, embora haja já algum investimento privado efectuado, no nível de infra-estruturas", continua. Para já o autarca não prevê fazer qualquer tipo de intervenções ao nível de equipamentos turísticos. "Fazemos parte do projeto que tem por objetivo fazer a navegabilidade do Tejo e o trajeto passa por aqui, mas 50 por cento da verba vai para a via de comunicação e o restante será aplicado noutros pequenos projetos", termina.

Ródão faz investimento no cais fluvial

Apesar de estar fora do limite do Parque do Tejo Internacional, Maria do Carmo Sequeira optou por utilizar o investimento na requalificação de toda a zona do cais fluvial. De projeto, avaliado em cerca de 500 mil euros, faz parte a construção de um parque de campismo e um parque para caravanas e a construção de um centro náutico. Estas três valências ficaram ligadas a um centro de apoio, com balneários e outros serviços. "Não vamos fazer grandes projetos, vamos fazer um à dimensão do Concelho", explica o autarca. O projeto será implementado em terrenos que pertencem à Câmara.

Malpica Lustrica são os locais escolhidos para requalificar

No Concelho de Castelo Branco o investimento está projectado para Malpica do Tejo e Lustrica, na realização de infra-estruturas, na melhoria em que são os únicos locais onde, no Concelho de Castelo Branco, se pode entrar no Tejo.

"Um cais, uma rampa de acesso, infra-estruturas de apoio aos utilizadores, infra-estruturas sanitárias, equipamentos onde as pessoas possam aguardar enquanto esperam pelo barco e espaços de restauração, tal como pontos de venda de produtos regionais", continua, tal como adiantou à *Gazeta* João Carvalhinho, vereador da Câmara de Castelo Branco. O investimento orçado era 700 mil euros, que vai ser feito nos dois frentes.

Recorda-se que existe um cais em Malpica mas para o qual não existem acessos seguros.

portoso efectuar esta ligação". "Neste momento o Parque pode ser visitado em termos de observação da fauna e da flora, embora haja já algum investimento privado efectuado, no nível de infra-estruturas", continua. Para já o autarca não prevê fazer qualquer tipo de intervenções ao nível de equipamentos turísticos. "Fazemos parte do projeto que tem por objetivo fazer a navegabilidade do Tejo e o trajeto passa por aqui, mas 50 por cento da verba vai para a via de comunicação e o restante será aplicado noutros pequenos projetos", termina.

Ródão faz investimento no cais fluvial

Apesar de estar fora do limite do Parque do Tejo Internacional, Maria do Carmo Sequeira optou por utilizar o investimento na requalificação de toda a zona do cais fluvial. De projeto, avaliado em cerca de 500 mil euros, faz parte a construção de um parque de campismo e um parque para caravanas e a construção de um centro náutico. Estas três valências ficaram ligadas a um centro de apoio, com balneários e outros

REDE IBERO-AMERICANA PODE ESTAR A DAR OS PRIMEIROS PASSOS

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

25/06/2008

Nisa

Vítima de legionella

Luís Valente morre aos 47 anos

-> O Luís era uma pessoa querida na comunidade. Sem que nada o fizesse supor, contraiu *legionella* e feteceu pelas 20h de sábado no hospital de Portalegre.

Luís Manuel Salgueiro Valente, 47 anos, era funcionário da Santa Casa da Misericórdia de Nisa e um católico fervoroso.

Casado com a Nazaré, funcionária do Município de Nisa, o namoro vinha pelo menos desde os tempos de Liceu, em Portalegre. O casal tem duas filhas, estudantes, a Catarina e a Olga, de 19 e 17 anos.

O Luís fez uma peregrinação a fé entre os dias 7 e 14 a Santiago de Compostela, integrado num grupo de 50 pessoas do Externato de S. Vicente de Paula, de Lisboa, pernoitando em albergues do Caminho Português de Santiago.

Conta o Pe. Nuno Folgado que ao quarto dia de caminhada começou a ter alguns sintomas da infecção, o que significará que já estaria contaminado quando partiu.

A *legionella* poderá ter sido apanhada através de um ar condicionado contaminado (mas só em sistemas centrais, pois no ar condicionado doméstico ou no do automóvel não se desenvolve a *legionella*), num local com água vaporizada ou, por exemplo, numa torneira pouco utilizada.

O Luís tinha tosse, mas era fumador. Tinha alguma febre, mas isso é natural em caminhadas. Tinha algumas dores corporais mas ia a caminhar a pé. Todos os sintomas estavam pois mascarados.



Já só cá, depois de regressar, é que foi ao hospital e aí a situação foi detectada mas encontrava-se já numa fase adiantada. Foi internado, foi colocado nos cuidados intensivos, foi-lhe induzido o coma para tratamento mas o organismo não resistiu e deixou a vida pelas 20h de sábado.

Segunda-feira realizaram-se as cerimónias religiosas em Nisa, com a presença de vários sacerdotes amigos. O Pe Marcelino já

havia estado antes, e a missa de corpo presente foi concelebrada pelos Padres José da Costa, Nuno Folgado, Alberto Tapadas, Mélio (vicentino), Luís Marques, Manuel Henrique, João Maria, Rui Lourenço e Rui Barnabé. Também o director dos Servitas de Fátima, a que o Luís pertencia, esteve presente.

O corpo do Luís, como era sua vontade, foi cremado, acto que ocorreu no crematório de Elvas pelas 14h.

A morte do Luís Valente, católico praticante e convicto, foi um forte choque para a comunidade de Nisa e para os seus muitos e muitos amigos.

«Apesar de ter havido esperança até ao último momento, este era um dos desfechos previsíveis», confessa o Pe. Nuno Folgado.

Curvando-nos perante a memória e o exemplo de vida do Luís, à Nazaré, às filhas Catarina e Olga, aos irmãos e aos pais do Luís, João e Maria José Valente, abraçamos solidariamente nesta hora dolorosa.

Lembras-te, Luís?

Conhecemo-nos há pouco mais de 30 anos. No Liceu. Naquela incrível turma de Latim, em que éramos tão poucos - apenas 14 - e por isso tão chegados.

Éramos de Portalegre, de Nisa, de Santo António das Areias, de Alter, de Alpalhão, da Amieira, da Cunheira...

Ficámos amigos para a vida. O João José Malpique deu-me há dias uma foto de grupo igual a outra que tenho "escondida" ou perdida. O João Grossinho anda com ideias de fazermos um almôço... e cada um para seu lado!...

O Nuno envia-me sempre as boas festas. A Constantina está meio em Portalegre e meio em Évora. A Idalina está entre a Amieira, Portalegre e Alter. A Jesus em Lisboa, tal como a Maria Luís e o puto. O Mário está em Portalegre, tal como eu. Não sei do Maravilha, da Maria João num da outra Idalina.

Tu, Luís, estavas em Nisa, como a Fernanda e o João.

Eró e é sempre uma alegria o reencontro. Luís, de vez em quando insultávamo-nos como sempre fizemos. Daquela forma que ficavam pessoas a olhar, porque não percebiam. E nós a gozar!

No sábado o João telefonou-me. Quando vi a chamada não atendida não percebi de quem era e não me apeteceu ligar.

Como me arrependo!
Queria ter ido pegar contigo pela última vez. Dar-te aquele abraço para a última caminhada. Puxar-te a barba. Dar-te uma palmada e um beijo.

Foste o primeiro da turma de Latim a partir, tu que eras seguramente um dos melhores de nós. Até sempre, Luís. Não fomos ter contigo, mas estamos contigo no coração.

- Manel

<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 25/06/2008
---------------------------------------	-----------------------------------

Câmara adere ao projecto “Tejo Internacional”

> A Câmara de Portalegre celebrou dia 17 um acordo de parceria com vista à apresentação conjunta do projecto de cooperação transfronteiriça “Tejo Internacional”. A cerimónia decorreu na cidade de Cáceres, e tem como objectivo a obtenção dos fundos comunitários para a execução de um projecto que pretende a divulgação da região como destino turístico e valorização do património cultural e natural.

Inserido no Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha 2007-2013, tem como parceiros as Câmaras Municipais

de Portalegre, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Penamacor, Gavião, Nisa, Marvão e Castelo de Vide. Do lado espanhol estão a *Diputación* de Cáceres e as *Consejerías* de Agricultura e Desenvolvimento Rural, de Indústria, Energia e Meio Ambiente e de Fomento, Cultura e Turismo.

No caso de vir a merecer a aprovação, o projecto implica um investimento que ronda os 9,8 milhões de euros, 7,3 dos quais provenientes de fundos comunitários. Os valores restantes serão suportados pelos parceiros de ambos os lados da fronteira.

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

25/06/2008

Marchas de S. João em Alpalhão

> O Grupo de Danças de Alpalhão aposta sempre no reviver de tradições e na noite de S. João, com as tradicionais capelas de marcela na cabeça - ou deverá dizer-se no rolo do penteado das senhoras - realizaram-se as marchas num espectáculo de cor e movimento digno de nota.



<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 24/06/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

Há convívio de pesca na barragem de Póvoa e Meadas

No próximo dia 6, a barragem de Póvoa e Meadas vai ser palco do 1.º Convívio de Pesca da INIJOVEM. A concentração de participantes tem lugar às 6h00 da manhã junto ao bar da albufeira. Uma hora depois tem lugar o sorteio de pesqueiros. O concurso propriamente dito começa às 9h00 e termina às 13h00. Às 14h00 há almoço convívio no Parque de Merendas ao que se segue a entrega de prémios. As inscrições terminam a 30 de Junho. Mais informações na sede da INIJOVEM ou através do telefone 245 413 671.



<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 24/06/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

Torneio de matraquilhos a 5 de Julho

A INIJOVEM promove, a 5 de Julho, um torneio de matraquilhos inter sócios. A bola começa a rolar na sede às 15h00. As inscrições custam dois euros por equipa e terminam a 30 de Junho. Há prémios para os primeiros três classificados.

Fonte:

ECOS DO SOR

Data:

24/06/2008

Nisa

Castelo de Amieira do Tejo reabriu ao público

Câmara assume gestão do monumento

Ecoss do Sor
ecossdosor@netc.pt

O castelo de Amieira do Tejo reabriu as portas aos visitantes, a 10 de Junho, após ter estado encerrado durante dois anos por falta de condições de segurança. Edificado no século XIV, o castelo, classificado como monumento nacional, integrou a chamada Linha do Tejo, uma linha de defesa da fronteira, na margem Sul do Rio Tejo. A reabertura do monumento surgiu, segundo a autarquia, na sequência de um acordo entre a autarquia de Nisa, que assumirá a gestão do equipamento, e a Delegação Regional de Cultura do Alentejo (DRCA), entidade que tutela o castelo.



Autarquia assumiu gestão do espaço

O acordo celebrado entre ambas as entidades permitiu que a autarquia assumisse a gestão do espaço e os recursos humanos.

Por sua vez, a DRCA assume o compromisso de melhorar as condições de acesso à Torre de Menagem e de intervir no espaço, de modo a instalar um núcleo interpretativo sobre a influência das Ordens de Malta e dos Hospitalários.

O castelo de Amieira do Tejo foi edificado no século XIV por Álvaro Gonçalves Pereira, prior da Ordem do Hospital e pai do condestável do reino, Nuno Álvares Pereira. No século XV foi utilizado como prisão e 200 anos depois aproveitado o seu recinto interior para a construção de habitações.

<u>Fonte:</u> MENSAGEIRO DE ALTER	<u>Data:</u> JUNHO/2008
---------------------------------------------	-----------------------------------

>> Natação em Nisa

Hélder Sancho

A 14/6/2008 realizou-se em Nisa uma prova de natação inserida nos Jogos do Norte Alentejano na qual o nosso Município se fez representar com 8 atletas, sendo a maior parte alunos do CNAC - (Clube de Natação de Alter do Chão), passo a citar os nomes: Dom Durião, Raquel Durião, Guilherme Passinhas, Manana Durião, Miguel Silva, Ana Beatriz Pinto, Filipe Reis e Nuno Agrícola.

Foi a primeira vez que este grupo entrou em competição e a prova não poderia ter corrido melhor, o empenho, a dedicação e o carinho demonstrado por todos foi extraordinário. Pedi-lhes que se divertissem, que vissem o momento, que tentassem fazer o melhor e expliquei-lhes que o importante era participar, independentemente da classificação que viessem a obter. O grupo esteve sempre unido e



participativo, os mais novos a puxar pelos mais velhos e vice-versa. Alguns demonstraram muito nervosismo, outros nem por isso, é normal nestas situações. Gostava de dar os parabéns a todos os meus atletas que dignificaram da melhor maneira as cores da nossa terra. Tenho também de dar uma palavra de apreço e cari-

nho a dois rapazes que foram... fantásticos, a todos os níveis; o Filipe Reis que realizou duas provas, 25 e 50m livres onde simplesmente "ofuscou" os seus adversários; tendo a direcção da prova proferido o seguinte: foi um tempo impressionante obtido pelo Filipe, tem que ir ao controlo anti-doping, é verdade ficou a 1,5 s do



record nacional nos 25m livres. Segundo, Nuno Agrícola o "velhote" da equipa, mas só na idade porque no resto é um verdadeiro atleta, companheiro e amigo, parabéns Nuno, foi 5 estrelas. Ganhou todas as provas onde participou.

Quero também dar uma palavra de apreço às famílias dos atletas



que foram a Nisa ver os seus filhos, obrigado pelo apoio. x

<i>Fonte:</i> VOZ DAS MISERICÓRDIAS	<i>Data:</i> JUNHO/2008
-----------------------------------------------	-----------------------------------

Nisa
**Festa anual
da Irmandade**

A Santa Casa da Misericórdia promoveu a Festa Anual da Irmandade. Palestras em volta das violências sobre as idades e a economia social marcaram a iniciativa, assim como uma eucaristia onde foram entregues medalhas aos irmãos com 25 e 50 anos de dedicação à Misericórdia. Foi a 1 de Junho.

<u>Fonte:</u>	ESCOLHAS	<u>Data:</u>	JUNHO/2008
---------------	-----------------	--------------	-------------------



ESCOLHAS DO SUL E LURAS

Em Nisa, um projecto que envolve toda a comunidade

Com o objectivo de envolver não só crianças e jovens, mas também a comunidade em geral e as entidades locais, nasce, no concelho de Nisa, o Projecto Envolver.

No concelho de Nisa, tal como em quase todos os territórios rurais do interior do país, características como a desertificação, o envelhecimento, a illiteracia, o desemprego, o déficite de investimento, conhecimento e inovação, as dificuldades de acessibilidade e comunicação, entre outras, ganham tanta importância que minam, sistematicamente, a auto-estima das populações envolventes e secundarizam factores como a geografia, os recursos naturais, o património, a tradição e a cultura.

Tendo em conta estes aspectos, a importância deste projecto para a comunidade assenta em domínios como a inexistência de actividades regulares de ocupação de tempos livres destinadas à população infantil e juvenil, o combate ao abandono e insucesso escolar, o acompanhamento social a famílias pouco estruturadas ou em situação social vulnerável e a emergência de novos contextos sociais.

Actualmente o "Envolver" acompanha cerca de 621 destinatários, entre crianças e familiares. Este acompanhamento faz-se através de actividades que são realizadas com o apoio de diversas parcerias

Uma parceria que está a resultar!

Das actividades realizadas destacam-se as de verão, onde a articulação e apoio dos parceiros concorre para o sucesso das mesmas.

A Câmara Municipal de Nisa cedeu transportes para visitas ao Fluvial de Mora e Badoca Park, às praias da Nazaré e Sines, idas regulares à praia fluvial do Alamal e à Ganadaria Paralta,

para a realização de actividades equestres. Além disso, garantiu a entrada gratuita nas piscinas e pavilhão municipais. A INIJOVEM, outra entidade parceira do projecto, patrocinou a visita à Vila Natal de Óbidos e o Acantonamento em Montalvão, ao mesmo tempo que cedeu as suas instalações para a realização de actividades de tempos livres e sala de estudo. A ADIP/ETAPRONI, mais um parceiro, cedeu as suas instalações para a realização de actividades de tempos livres. O Agrupamento de Escolas de Nisa tem facilitado o acesso de determinados públicos a actividades de tempos livres que decorrem em período de interrupção para almoço, para além de encaminhar alguns casos para acompanhamento psicopedagógico. Além disso, divulga as actividades do projecto, cede espaços para a realização de diversas actividades e organiza *workshops* para públicos privilegiados. A ETAPRONI também tem colaborado através do Curso de Animação Sociocultural/Desporto e com a cedência de espaços e equipamentos. Por fim, as juntas de freguesia colaboraram activamente nas visitas que foram realizadas a cada uma delas, no âmbito da actividade "vá para fora cá dentro", tal como a TERNISA, outra entidade parceira, que colabora na programação e calendarização de actividades e na realização de oficinas e ateliês relacionados com o tema da "água".

"O Centro de Inclusão Digital - CID é um espaço muito fixe, porque podemos consultar o nosso email, jogar jogos, fazer pesquisas, realizar trabalhos, aprender alguns conhecimentos de informática e claro falar no messenger com os nossos amigos" (Eduardo Lopes, 11 anos).

"Nós gostamos muito do CID, porque nele podemos fazer trabalhos e pesquisas e sempre que necessitamos de ajuda o monitor ajudanos" (Bernardo e André Pimpão, 12 anos).